

## NOSSO AMIGO, O GATO

*Alberto Carlos de Souza.*

Mestrando em História pela Universidade Salgado de Oliveira- UNIVERSO – Professor de Arte da Secretaria Municipal de Educação de Vitória. acsouza@bol.com.br

*Túlio Alberto Martins de Figueiredo.*

Doutor em Saúde Pública - Universidade Federal do Espírito Santo.

tulioamf@bol.com.br

*Lúcia Helena Marques Pinheiro*

Licenciada em Pedagogia – Secretaria Municipal de Educação de Vitória.

### **RESUMO:**

Experiência interdisciplinar desenvolvida com 25 alunos pré-escolares (idade entre 6 e 7 anos), de um centro de educação infantil, situado na periferia do município de Vitória – ES. O trabalho teve como objetivo despertar nas crianças, a partir da leitura da obra de arte “Gato Azul com Flores”, de Aldemir Martins, o sentimento de valorização, afeto e respeito pelos animais, no caso em questão, o gato. O trabalho foi desenvolvido em uma oficina com 10 horas/aulas de duração, utilizando-se como estratégias a dramatização, o canto e a representação pictórica individual. No primeiro momento as crianças foram apresentadas a reprografias de várias obras de arte que retratavam animais, dentro elas o “Gato Azul com Flores”, fazendo opção pela mesma. Nas aulas seguintes descreveram, a partir de experiências vividas no lar, os hábitos alimentares, de hidratação, de sono e repouso e de lazer do animal: os pais foram solicitados à trazerem por alguns momentos os referidos animais de estimação para a apreciação do grupo, as crianças dramatizaram o papel de ser um gato – imitando, inclusive, a onomatopéia correspondente ao miado -, cantaram a música (em sua versão politicamente correta) “Não atire o pau no gato” e, por fim, criaram leituras sobre a obra do artista plástico Aldemir Martins, que foram expostas em um painel no hall de entrada da escola, por duas semanas, para a apreciação da comunidade escolar. A experiência resultou numa

grande mobilização das crianças, servindo como elemento para o desenvolvimento de uma atitude de valorização, afeto e respeito pelo gato e, por extensão, por outros animais. Foi interessante evidenciar que, em grande parte das representações pictóricas criadas pelos alunos, o gato azul com flores compareceu num contexto familiar tradicional e estruturado, o que nos permitiu elaborar inferências a respeito da estabilidade dos núcleos familiares daquelas crianças, em sua maioria pertencentes a segmentos menos favorecidos das classes populares.

### **PALAVRAS CHAVE:**

1. Crianças 2. Direitos animais 3. Educação Artística 4. Educação Infantil.

### **ABSTRACT**

Interdisciplinary experience developed with 25 students pre-school children (aged 6 to 7 years), a childhood education center, located on the outskirts of the city of Vitoria - ES. The study aimed to awaken the children from the reading of the artwork "Blue Cat with Flowers" by Aldemir Martins, the feeling of appreciation, affection and respect for animals, in this case, the cat. The study was conducted in a workshop with 10 hours of classes in duration, using strategies such as drama, singing and pictorial individual. At first the children were given the print shops of various works of art depicting animals within them the "Blue Cat with Flowers", making the same choice. Classes described in the following, from experiences at home, eating habits, hydration, sleep and rest and leisure animal's parents were asked to bring a few moments these pets for the assessment of the group, children dramatized the role of being a cat - imitating, including the onomatopoeia corresponding to the mid - sang the song (for the politically correct version) "Do not throw the stick at the cat" and, finally, established interpretations of the work of artist Aldemir Martins, who were exposed to a panel in the lobby of the school for two weeks, to assess the school community. The experience resulted in a great mobilization of children, serving as a factor for the development of an attitude of appreciation, affection and respect for the cat and, by extension, for other animals. It was interesting to highlight that in most of the pictorial representations created by students, the cat with blue flowers appear in a family context traditional and

structured, which allowed us to draw inferences about the stability of nuclear families of those children, mostly belonging to segments disadvantaged grassroots.

## **KEYWORDS:**

1. Children 2. Animal Rights 3. Arts Education 4. Early Childhood Education.

## **INTRODUÇÃO**

A educação artística, em suas múltiplas linguagens – artes visuais, música, teatro e dança -, desempenha um importante papel no desenvolvimento da criança, através da diversidade das formas de arte e concepções estéticas da cultura regional, nacional e internacional. Assim posto, desde a educação infantil tal disciplina deve ser oferecida ao aluno, enquanto possibilidade de desenvolver o conhecimento estético e competência artística nestas múltiplas linguagens, no sentido que o mesmo mantenha uma atitude de busca pessoal ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas (BRASIL, 1998).

Estes foram os pressupostos que nortearam a elaboração do plano de unidade “A criança pré-escolar e a sua relação de respeito com os animais”, desenvolvido com 25 crianças de uma escola pública de educação infantil, situada em um bairro de classes populares de Vitória – ES. Consideramos que tais crianças, com idade de seis anos, situam-se – de acordo Piaget -, no estágio de desenvolvimento cognitivo objetivo-simbólico e, desta forma, no tocante às artes visuais (e isso é válido para outros conteúdos da educação infantil), ao selecionarmos obras como referências para a leitura delas, devemos levar em conta a prontidão das mesmas, pois “para que a criança aprenda, é necessário que ela compreenda” (GOULART, 1983, p. 16).

## **OBJETIVO**

Esta experiência teve como objetivo despertar nas crianças, a partir da obra de arte “Gato Azul com flores”, de Aldemir Martins, o sentimento de valorização, afeto e respeito pelos animais, no caso em questão, o gato.

## **METODOLOGIA**

Este trabalho foi implementado em uma oficina com duração de 10 horas/aulas, utilizando-se como estratégias a dramatização, o canto e a representação pictográfica individual. A análise de conteúdo, conforme proposição de Bardin (2000), norteou o processo de categorização e descrição do material produzido pelas crianças.

## **DESENVOLVIMENTO**

No primeiro momento as crianças foram apresentadas a três reprografias de obras de arte que retratavam animais. Dada a simplicidade das composições e a presença de animais comuns à nossa cultura, as obras de arte escolhidas como referências para a unidade “A criança pré-escolar e a sua relação de respeito com os animais” foram as seguintes:

- Gato Azul com flores, de Aldemir Martins, óleo sobre tela, 81x130 cm, 2000;
- Papagália 8, de Cláudio Tozzi, serigrafia em papel, 70x50 cm, 1980 e,
- Pombo, de Pablo Picasso, nanquim e guache, 65x45,9 cm, 1942.

A escolha das crianças recaiu sobre o gato e, por isso, nas aulas seguintes as mesmas foram estimuladas a descrever, a partir das experiências vivenciadas, os hábitos alimentares, de hidratação, de higiene, de sono, de repouso e de lazer do referido animal. Os pais que tinham gatos foram solicitados a trazerem, por alguns momentos, tais animais para a apreciação dos alunos. A seguir, as crianças dramatizaram o papel de ser um gato imitando, inclusive, a onomatopéia correspondente ao miado. Os alunos cantaram também a canção tradicional “Atirei o pau no gato”, com a letra adaptada para um apelo de não agressão ao animal.

Por fim, as crianças criaram suas leituras sobre a obra do artista plástico citado. No processo de criação, algumas foram fiéis à obra e, assim, reproduziram o gato colorido de azul e com flores. Outras crianças representaram o gato azul com flores em um contexto familiar, no entanto, tratava-se de uma família de gatos. Para a maioria das crianças, entretanto, o gato azul com flores foi representado como parte de um contexto familiar humano e aparentemente estruturado. Em uma das representações de um daqueles cotidianos familiares, enquanto a mãe cozinhava, algumas crianças brincavam com o gato azul e, no quarto situado em um pavimento superior da casa, outras crianças maiores estudavam.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Todas as 25 leituras do “Gato Azul com flores” elaboradas pelos alunos foram expostas em um painel no hall de entrada da escola, por duas semanas, para a apreciação da comunidade escolar. A experiência resultou numa grande mobilização das crianças e de seus familiares, servindo como elemento para o desenvolvimento de uma atitude de valorização, afeto e respeito pelo gato e – por extensão -, cremos nós, pelos outros animais. Foi também interessante evidenciarmos que, em grande parte das representações pictográficas criadas pelos alunos, o gato azul com flores compareceu em um contexto familiar humano tradicional e aparentemente estruturado, o que nos permitiu fazer inferências a respeito da estabilidade dos núcleos familiares daquelas crianças, todas pertencentes a segmentos menos favorecidos das classes trabalhadoras

## **REFERÊNCIAS**

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação e Desporto. Secretaria de Ensino Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998

GOULART, I. B. **Piaget: experiências básicas para a utilização pelos professores**. Petrópolis: Vozes, 1983.

MARTINS, A. Gato azul com flores (óleo sobre tela, 81 x 130 cm, 2000). In: VELLO, V.; COLUCCI, M.; ARIANE, L. **Artes**: pranchas de linguagem visual. São Paulo: Scipione, 2001.

PICASSO, P. Pombo (nanquim e guache, 64x45,9cm, 1942). In: VELLO, V.; COLUCCI, M.; ARIANE, L. **Artes**: pranchas de linguagem visual. São Paulo: Scipione, 2001.

TOZZI, C. Papagália 8 (serigrafia sobre papel, 70x50cm, 1980). In: VELLO, V.; COLUCCI, M.; ARIANE, L. **Artes**: pranchas de linguagem visual. São Paulo: Scipione, 2001.